



1º CONGRESSO DE  
**PEDIATRIA DA  
REGIÃO NORTE**  
MANAUS - AM  
22 A 24 DE JUNHO DE 2023

**22 A 24 DE  
JUNHO DE 2023**

Centro de Convenções Manaus Plaza Shopping  
Av. Djalma Batista, 2100 - Chapada, Manaus - AM



## Trabalhos Científicos

**Título:** Levantamento Do Número De Consultas Pré-Natal E Avaliação Do Baixo Peso Ao Nascer E Fatores Associados No Amazonas, De 2019 A 2021.

**Autores:** JÚLIA VITÓRIA ANDRADE SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM), GLAUCO RAMOS ALENCAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM), DÂMARIS MENDES MOURA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM), RENATTA DJULIAN MARTINS OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM), ANA JULIA ASSUNÇÃO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM), CATARINA VITÓRIA OZORIO PAZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM), ANA CLARA MAIA SEMEN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM), VANESSA CHRISTINA COSTA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM)

**Resumo:** O acompanhamento pré-natal periódico é fundamental para rastrear, monitorar e tratar possíveis intercorrências da gestação. No Brasil, é preconizado o mínimo de 6 consultas para assegurar um desenvolvimento salutar ao binômio mãe-bebê. Nesse ínterim, o Baixo Peso ao Nascer (BPN) é um problema de saúde pública de relevância epidemiológica, sendo fator relevante para a morbimortalidade neonatal e complicações no desenvolvimento infantil, bem como de futuras comorbidades, apesar de ser uma condição de fácil manejo durante o pré-natal. Essa condição está relacionada, ainda, a outros fatores biológicos e ao contexto social no qual a gestante está inserida. Avaliar a relação entre o número de consultas pré-natal, índice de baixo peso ao nascer, faixa etária e escolaridade da mãe em recém-nascidos no Amazonas. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal e descritivo a partir de dados secundários com base em informações do Painel de Monitoramento de Nascidos Vivos, disponibilizado pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Foram coletadas informações acerca desses fatores no estado do Amazonas (AM), no período de 2019 a 2021. No período entre 2019-2021 o estado do Amazonas registrou 231.711 nascimentos, dentre os quais em 7,9% os recém-nascidos apresentaram Baixo Peso ao Nascer (BPN). No mesmo período, a taxa de gestantes com um total de consultas entre 0 e 3, 13,2% tiveram bebês com BPN. Com esse mesmo quantitativo de consultas, a faixa de gestantes adolescentes (0 a 19 anos) foi em média 29,3% nos três anos e a escolaridade das mulheres se distribuiu com 8,4% delas tendo entre 0 a 3 anos de estudo, 86,6% entre 4 e 11 anos e 4,2% com 12 anos ou mais. Já entre as gestantes que dispuseram de acompanhamento quantificado entre 4 e 6 consultas, os recém-nascidos de 9,3% delas apresentaram baixo peso ao nascer. Destas, a média de mães entre 0 e 19 anos foi de 27% e a escolaridade delas foi quantificada em 4,8% com os anos de estudo entre 0 e 3, 86,8% entre 4 e 11 anos e 7,9% com 12 anos ou mais. Das gestantes com 7 a mais consultas de acompanhamento pré-natal 5,2% deram à luz a recém-nascidos com BPN. Dentre elas, uma média de 6,23% possuía entre 0 e 19 anos. No que tange à escolaridade, 2,5% totalizavam de 0 a 3 anos de estudos, 79,8% entre 4 e 11 anos e 17,3% 12 anos ou mais. A consulta pré-natal é uma forma de prevenção e promoção de saúde. No período analisado, conforme o número de consultas aumentou, a taxa de baixo peso ao nascer diminuiu, além das gestantes com maior número de consultas apresentarem maior escolaridade e menor índice de gestações na adolescência. Para que o cenário no Amazonas melhore é necessário mais do que o mínimo de consultas para promover adequado acompanhamento, além de ser fundamental que os fatores associados sejam manejados de forma conjunta no âmbito social e de saúde para atenuar as mazelas enfrentadas.